

P 4268

Caracterização da amostra dos pacientes acompanhados no projeto terapêutico singular na saúde da criança da RIMS/HCPA

Taline Cheron, Lucas Miyake Okumura, Renata de Sá Teixeira, Mariana Maritini, Tatiane Alves Vieira, Elisiane do Nascimento da Rocha, Juliana Lammel Ricardi, Dolores Sanches Wunsch, Vera Lúcia Bosa, Maria Carolina Witkowski
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) no contexto da multiprofissionalidade é uma estratégia inovadora para produzir saúde, bem como é um processo de construção coletiva que envolve, basicamente, o profissional/equipe de saúde e os pacientes, em torno de uma situação de interesse comum. O projeto busca a singularidade como elemento central de articulação. **Objetivo:** Caracterizar a amostra dos pacientes selecionados para acompanhamento no PTS, da Residência Integral Multiprofissional em Saúde (RIMS), do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, considerando seus dados sociais e clínicos. **Métodos:** Estudo descritivo, os sujeitos incluídos no estudo foram acompanhados no PTS no período de Julho de 2013 a Junho de 2015. Os dados foram coletados através do formulário de atendimento integral ao paciente RIMS – Saúde da Criança, onde foram consideradas as seguintes variáveis: a descrição geográfica (território de origem), motivo e tempo da internação e número de reinternações. Os dados foram analisados de forma a explorar as características dos sujeitos incluídos pela equipe multiprofissional. **Resultados:** Foram incluídos 10 pacientes para acompanhamento no PTS, 60% dos pacientes eram do sexo masculino, média de idade de 4 anos. Dos 10 pacientes acompanhados no PTS, 2 residiam em Porto Alegre, 02 no interior do estado e os demais eram procedentes da região metropolitana, e que representa 60% casos. Os diagnósticos e os motivos de internação foram: Amputação traumática, epilepsias, laringomalacia, displasias, encefalopatia, Síndrome de apert, doença de crohn, hérnia diafragmática, lúpus, HIV; e as internações recorrentes ocorreram com 03 pacientes. A mediana de tempo de internação foi de 170 dias. **Conclusão:** O tempo de internação dos pacientes incluídos no PTS é prolongado tanto por agravos clínicos quanto por problemas sociais. O estudo possibilitou caracterizar o perfil e os dados de internação dos pacientes/sujeitos, cujos contextos singulares e coletivos, são discutidos pela equipe multiprofissional da saúde da criança, no PTS, esse conhecimento é fundamental para o planejamento e organização de ações e co-responsabilidades no atendimento de suas necessidades em saúde. Os casos de internações recorrentes são justificados pelas demandas e agravamento do quadro clínico dos pacientes podendo a equipe multidisciplinar seguir acompanhando o caso. **Palavras-chaves:** Pediatria, vulnerabilidade social, hospitalização. Relato de caso. Projeto 14-0133